

# CÂMARA MUNICIPAL DE BARIRI

PROJETO DE LEI N.º 05 /2023

## DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DO PSF-3 – VILA AMERICANA

Art. 1º - O PSF3 – Vila Americana, passa a denominar-se PSF **JOSÉ TEIXEIRA**.

Art. 2º - Integra à presente Lei, a biografia do homenageado.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

JÚLIO CESAR DEVIDES  
Vereador

### JUSTIFICATIVA

Apresento o presente projeto de lei para os nobres colegas Vereadores, com o objetivo de prestar uma justa homenagem ao senhor **JOSÉ TEIXEIRA**, pessoa que prestou insubstituíveis serviços voluntários na cidade durante a epidemia da gripe espanhola e que foi esquecido pelos arquivos e pela memória de nossa cidade.

Homem simples, foi voluntário do Hospital de Campanha ajudando a cuidar dos enfermos, transportando as vítimas e cuidando dos funerais.

A presente homenagem é uma justa reparação histórica para alguém que muito fez pela cidade e pelos seus moradores e que merece ser reconhecido na memória de nossos municípios.

Nascido em 1897, na cidade Itapuí, interior de São Paulo, ainda bebê mudou-se com sua família para Bariri, local onde se destacou como homem de grande bravura, mas também onde foi deixado de lado, esquecido por aqueles que ele tanto fez.

Em 1920, casou-se com dona Maria Helena do Prado e tiveram juntos quatorze filhos. Após trabalhar por muitos anos como lavrador em uma fazenda, mudou-se para a zona urbana, no bairro Queixada – periferia da cidade - para trabalhar como sacristão: “ajudava nas missas e cerimônias religiosas, enquanto sua esposa lavava as roupas da Casa Paroquial e as toalhas e paramentos que eram utilizados pelo padre

Eis que a chega à cidade o Padre Francisco Serra que, desejando celebrar missas, ministrar os sacramentos e realizar outras atividades espirituais nas capelas da zona rural, necessitava de alguém, que além de ocupar a função de sacristão, também dirigisse o “Fordinho Bigode” que a Paróquia acabava de adquirir. O Teixeira que mal sabia ler e nada mais que o manejo da roça e das obrigações dentro da sacristia e da igreja, não se enquadrava no que o padre queria e foi demitido, tendo que aprender nova profissão. Foi trabalhar como servente de pedreiro e, em seguida, como pedreiro meia colher, para os serviços mais simples. Não se sabe se pela frustração que a demissão lhe causou ou se por algum outro motivo, o certo é que, depois que perdeu o emprego, começou a beber e a bebida

Bariri, 08 de maio de 2023

JÚLIO CESAR DEVIDES  
Vereador

Câmara Municipal de  
Bariri/SP

11 MAI 2023

PROTOCOLO  
Nº 317